"NADA É FEITO PARA DURAR": UMA ANÁLISE BAUMANIANA SOBRE A LIQUIDEZ DOS RELACIONAMENTOS MODERNOS.

Gabriel Marcone Magalhães Santos [1], Gabriela Araújo Viana[1], Leli Silveira dos Santos Júnior[1], Maria Elísia Azevedo Fernandes [1], Paulo Vítor Silveira Rodrigues [1] e Diego Raian Aguiar Pinto[2].

1. Estudantes do 3º Ano do Ensino Médio do Colégio Pequeno Príncipe, Guanambi, Bahia/Autores
2. Professor/Orientador mestre do Colégio Pequeno Príncipe, Guanambi, Bahia/Orientador

Resumo

O presente trabalho busca analisar e entender os motivos por trás do crescente número de divórcios e a origem da desvalorização e liquidez dos relacionamentos humanos na modernidade, tendo como exemplo o recente caso de separação da cantora Shakira e do ex-jogador de futebol Piqué. Será analisado a forma em que infidelidades estão cada vez mais presentes nos relacionamentos interpessoais, e a forma com que isso pode resultar na diminuição da qualidade e duração dos casais ao passar dos anos. Em síntese o trabalho busca entender a relação entre a modernidade líquida e a "quebra" do patriarcado com o aumento do número de divórcios e da fragilidade nos relacionamentos na atualidade. Com análise pautada em Bauman (2004) e Beauvoir (1949) em seus estudos acerca da modernidade e na maneira em que os indivíduos se comportam nela, além de dados estatísticos do Colégio Notarial do Brasil (CNB) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Palavras-chave: amor líquido, modernidade líquida, fragilidade, mercadoria.

Introdução

Amor líquido, termo criado pelo sociólogo Zygmunt Bauman em seu livro *Amor líquido: Sobre a fragilidade dos laços humanos*, tem a intenção de retratar a fluidez de como os laços afetivos se dão na realidade contemporânea. De tal maneira, a pesquisa busca compreender a fragilidade e liquidez dos relacionamentos e sua relação com a crescente ascensão do número Divórcios na sociedade.

De tal modo, a metáfora "modernidade líquida" criada pelo referente autor, exemplifica tal contexto, que por definição aborda como o tecido social interfere nos relacionamentos da coletividade, sendo esses fluidos, maleáveis e flexíveis, os quais acabam tornando os vínculos humanos fracos e momentâneos. Assim, o ser humano do século XXI deixa de ser um indivíduo e se torna um objeto, que passa a ser facilmente descartado quando um simples fator gera algum tipo de frustração.

Nessa perspectiva, faremos uma análise a partir da teoria "baumaniana" sobre a sociedade atual e a relação direta entre a o divórcio e liquidez presentes na contemporaneidade, usando como caso de pesquisa a separação de duas figuras midiáticas de grande influência: Shakira e Piqué, que reproduzem tais fundamentos difundidos por Bauman acerca do amor e da liberdade que abrangem o homem moderno em seus

princípios.

Metodologia

Nessa pesquisa, em primeiro momento, serão analisados dados do Colégio Notarial do Brasil (CNB) acerca do número de divórcios no ano de 2021, em relação ao ano de 2020, junto à uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que retrata o número de separações na Paraíba entre os anos de 2009 e 2019. Assim, o conceito de amor líquido, idealizado pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman através da obra do Amor Líquido: Sobre a fragilidade dos laços humanos, será associado ao recente caso de divórcio da cantora e compositora colombiana Shakira e do ex-jogador de futebol Gerard Piqué, com o objetivo de compreender a forma com que a sociedade moderna mantém laços afetivos entre si, em um mundo marcado pelo desapego emocional e pelo amor como forma de mercadoria, exemplificados pelo casal em questão.

Em segunda instância, será analisado a ascensão feminina em um contexto de dominação marcado pelo sistema patriarcal (baseado nas vontades e ações de indivíduos do sexo masculino). Nesse sentido, é tomado como base o livro *O segundo sexo*, da filósofa francesa Simone de Beauvoir, com o objetivo de analisar a forma em que Shakira se sente após à traição do ex-jogador, Piqué, obtida por meio de entrevistas em programas realizados com a cantora. Portanto, a escritora possui papel fundamental para explicar a causa da liquidez dos relacionamentos modernos, e de como esse processo de libertação da mulher contribui para o aumento nos casos de separação do Brasil, confirmados pelos dados da pesquisa realizada pelo CNB e pelo IBGE.

Logo, a análise sociológica realizada busca entender a forma com que o amor líquido, junto ao processo de transformação do amor em um produto comercializável e o novo papel feminino em uma nação marcada por tentativas de superação de antigos sistemas dominantes são fatores cruciais para entender a nova organização social.

Resultados e Discussão

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Colégio Notarial do Brasil (CNB), em 2021 houve um aumento de 4% no número de divórcios em relação ao ano de 2020, contabilizando cerca de 80.573 separações extrajudiciais. Além disso, um levantamento de dados feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2019 mostra um crescimento de 37% no número de divórcios na Paraíba, passando de 3.384 no ano de 2009, para 4.638 no ano de 2019. Tomando como exemplo o termino da Shakira com Gerard Piqué, em junho de 2022, caso que viralizou nas redes socias após a cantora descobrir a traição do marido, é possível fazer uma análise acerca do modo com que as pessoas se relacionam no mundo moderno e dos motivos que levam os casais a optarem pelo divórcio, seja com o intuito de focar em uma vida profissional, seja para se libertarem de uma sensação de aprisionamento. Laços líquidos e o modo com que mídias socias propagam a ideia de relações como um produto, além também da maior emancipação feminina podem ser plausíveis justificativas para tais fins.

Segundo Zygmunt Bauman (2004), a sociedade se encontra em um período de transição, da Modernidade Sólida para a Modernidade Líquida. Essa contemporaneidade é marcada por relações superficiais e voltadas para migalhas de prazer. Bauman (2004) discute a geração atual como marcada pela fragilidade dos laços afetivos. Tal fragilidade recebe o nome de “amor líquido”. Com o advento das redes sociais e ascensão do modelo de

vida capitalista, a vontade de sempre possuir “o melhor e mais moderno” aumenta de maneira proporcional à "descartabilidade" das relações, pois a população passa a não mais buscar um companheiro para toda vida, mas sim relacionamentos vagos, com o intuito de preencher a necessidade de se envolver com mais e mais pessoas. Isso abre caminho para infidelidades, das quais partem tanto do homem quanto da mulher, transformando assim o amor em uma mercadoria, gerador de uma falsa sensação de felicidade, comercializada por postagens em redes sociais ou contagem do número de curtidas em uma foto. Com isso, o desapego emocional se torna mais fácil, como foi observado no exemplo supracitado.

Por conseguinte, a emancipação feminina e maior liberdade para escolher relacionamentos também se torna um fator de destaque para o crescimento de divórcios pelo mundo. A obra *O Segundo Sexo*, de Simone de Beauvoir, discute a forma sobre como a mulher abandonou o estereótipo de dona de casa e submissa às vontades do homem e passa a ser livre para fazer suas próprias escolhas, se inserir no mercado de trabalho, desenvolver uma carreira política e se separar de seu parceiro. Beauvoir (1949) explica que com a Segunda Guerra Mundial as mulheres iniciam um processo de questionamento sobre seu comportamento submisso ao homem, e rompem com a ideia de serem tratadas como objeto, realidade enfrentada por muitas nos tempos passados, já que muitas vezes eram vendidas pela família para homens desconhecidos em troca do dote (valor pago pelo homem em troca do direito ao casamento, que era maior conforme a beleza da moça e do quanto era cobiçada). Agora, caso insatisfeitas com algo dentro das relações afetivas, podem escolher a separação, assim como ocorreu com a Shakira, que ao descobrir a infidelidade do ex-companheiro, buscou acabar com a relação.

Portanto, os pensamentos de Bauman (2004), associados aos relacionamentos modernos, são tomados como verdadeiros, já que afirmam a superficialidade das relações modernas, que junto a expansão da dominação midiática, contribuem para a explicação do aumento no número de divórcios, além da quebra dos tabus relacionados a postura feminina, defendidos por Simone de Beauvoir.

Conclusões

A obra *Amor Líquido* do filósofo e sociólogo Zygmunt Bauman, é uma importante fonte para a análise sociológica das relações sociais da sociedade líquida, além de retratar acerca da interligação dessas relações com o capitalismo moderno. Tal importância pode ser dada pela definição da modernidade líquida e sólida, que está inteiramente ligada ao aumento excessivo de casos de divórcio no Brasil.

Ao analisar as relações interpessoais na modernidade, Bauman (2004) chega à conclusão que essas são totalmente regidas pelos interesses pessoais e que além de ser apenas uma troca de interesses, no mundo liquido, elas são descartáveis e frágeis, sendo assim o ser humano seria apenas um produto em que o outro usa e descarta a partir do momento que não deseja mais, mostrando a forma em que o capitalismo está ligado as afinidades pessoais, isto posto o aumento de 4% no número de divórcios no ano de 2021 em relação a 2020, consequência essa da nova modernidade, tomado como exemplo o caso de Shakira e Pique, duas figuras públicas que são usados como mercadoria para o consumismo, confirmando a tese de que a relação se torna apenas um produto.

Por outro ponto, *O segundo sexo*, da escritora feminista Simone Beauvoir (1949), relata a emancipação feminina na modernidade, descrevendo o modo em que a liberdade feminina direciona às mulheres uma tranquilidade nas escolhas de relacionamentos, além de ter

mais oportunidades na vida social e financeira, sendo também uma das causas do aumento significante dos casos de separações.

Referências bibliográficas

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido**: Sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**: Fatos e Mitos (Vol. 1). 4.ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**: A experiência vivida (Vol. 2). 2.ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967.

G1. **Cartórios registraram número recorde de divórcios em 2021.** G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/04/18/cartorios-registraram-numero-recorde-de-divorcios-em-2021.ghtml>. Acesso em: 13 mar. 2023.

PB, G1. **Total de divórcios cresce 37% e de casamentos reduz 14% entre 2009 e 2019 na Paraíba, diz IBGE:** Número de separações passou de 3,3 mil para 4,6 mil e o de uniões partiu de 18,3 mil para 15,6 em 11 anos. G1. Disponível em: < https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/12/09/total-de-divorcios-cresce-37percent-e-de-casamentos-reduz-14percent-entre-2009-e-2019-na-paraiba-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 13 mar. 2023.

PICCHIONI, Marta. Modernidade líquida. **Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa**, *[S. l.]*, v. 2, n. 3, p. 180-185, 2008. DOI: 10.11606/issn.1980-7686.v2i3p180-185. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reaa/article/view/11478>. Acesso em: 13 mar. 2023.